

SUMÁRIO

Teste seu conhecimento!	2
Mini simulado	3
Gabarito mini Simulado	9

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINI SIMULADO

REGÊNCIA VERBAL

1. **Ano:** 2016 **Banca:** MPE-SC **Órgão:** MPE-SC **Prova:** Promotor de Justiça

A frase “Quando o juiz sentou na mesa, já havia tomado a decisão que mais gostava” está gramaticalmente correta quanto ao emprego de preposição.

Certo () Errado ()

Mais: os dados reforçam tendências que vêm causando crescente apreensão às autoridades atentas à evolução do perfil da violência no país. Um deles: aumenta o número de homicídios entre jovens. Em 1980, eram 30 casos para cada 100 mil habitantes. Em 2007, nada menos que 50,1. Outro: homens são vítimas preferenciais — 90% das ocorrências. Mais uma: os negros lideram o ranque dos mortos — incremento de 21% em relação às estatísticas dos períodos anteriores.

As informações do Mapa da Violência permitem extrair conclusões e sugerir medidas. “O sapo”, escreveu Guimarães Rosa, “não salta por boniteza, mas porém por precisão”. O mesmo ocorre com a bandidagem. Criminosos buscaram novos abrigos porque os antigos não mais lhes oferecem as condições de que precisam. O Plano Nacional de Segurança Pública e o Fundo Nacional de Segurança implementaram ações eficazes que dificultaram a movimentação do crime organizado. Entre elas, o aparelhamento dos sistemas de segurança pública nos grandes conglomerados.

O combate a malfeitores não se deve restringir às metrópoles. Deve, para atingir o fim a que se propõe — erradicar o crime ou reduzir os casos a níveis civilizados —, estender a guerra aos novos territórios. Além de medidas repressivas, impõem-se iniciativas preventivas. Sem isso, os novos mapas a serem divulgados nos próximos anos mostrarão a troca de seis por meia dúzia. Em vez de diminuir a ocorrência nacional do crime, indicarão apenas a mudança de endereço. Crime muda de endereço, br. Correio Braziliense, 1.º /4 /2010 ,p. 22 (com adaptações).

2. **Ano:** 2010 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SERPRO **Provas:** Analista

Com referência à concordância e à regência verbal e nominal empregadas no texto, julgue o item a seguir.

Em “autoridades atentas à evolução do perfil da violência no país” (L.18-19), o termo “à” poderia ser substituído, sem prejuízo gramatical ou de sentido para o texto, por para a.

Certo () Errado ()

1 Compreende-se que a festa, representando tal paroxismo de
vida e rompendo de um modo tão violento com as pequenas
preocupações da existência cotidiana, surja ao indivíduo como outro
4 mundo, em que ele se sente amparado e transformado por forças que
o ultrapassam. A sua atividade diária, colheita, caça, pesca, ou
criação de gado, limita-se a preencher o seu tempo e a prover as suas
7 necessidades imediatas. É certo que ele lhe dedica atenção,
paciência, habilidade, mas, mais profundamente, vive na recordação
de uma festa e na expectativa de outra, pois a festa figura para ele,
10 para a sua memória e para o seu desejo o tempo das emoções
intensas e da metamorfose do seu ser.

Roger Caillols. *O homem e o sagrado*. Lisboa:
Edições 70, 1988, p. 96-7 (com adaptações).

3. **Ano:** 2012 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** ANCINE **Prova:** Técnico Administrativo

Ainda com referência a aspectos gramaticais do texto, julgue os itens subsequentes.

As relações de coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a preposição “a”, logo depois da forma verbal “limita-se” (L.6), fosse substituída pela preposição **de**.

Certo () Errado ()

1 A relação de poder e *status* entre grupos está ligada à
 identidade social, que permite ao grupo dominante na
 sociedade, por deter o poder e o *status*, impor valores e
 4 ideologias, que, por sua vez, servem para legitimar e perpetuar
 o *status quo*. Vale lembrar que os indivíduos nascem já
 inseridos em uma estrutura social e, simplesmente em função
 7 do sexo ou da classe social, entre outros itens, são colocados
 em um ou em outro grupo social. Dessa forma, adquirem as
 categorias sociais definitivas dos grupos aos quais pertencem
 10 e que podem ter valores sociais positivos ou negativos. Os
 membros dos grupos dominantes e de *status* superior passam
 a ter identidade social positiva e maior grau de autoestima. Da
 13 mesma forma, os membros de *status* inferior ou de grupos
 subordinados têm ou adquirem identidade social menos
 positiva e menor autoestima. Entretanto, se a mobilidade para
 16 uma classe superior parece impossível e os membros do grupo
 inferior percebem as fronteiras entre os grupos como
 impenetráveis, eles podem vir a adotar estratégias coletivas
 19 para criar uma identidade social mais positiva para o seu grupo.
 Tais mudanças são denominadas mudanças sociais.

Astrid N. Sgarbieri. A mulher brasileira: representações na
 mídia. In: M. I. Ghilardi-Lucena (Org). Representações do
 feminino. PUC: Átomo, 2003, p. 128-9 (com adaptações).

4. **Ano:** 2010 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TCU **Prova:** Auditor Federal de Controle Externo

A preposição **a**, em "aos quais" (l.9), estabelece relações sintático-semânticas com o verbo **pertencer**; por tal motivo, essa preposição não poderia ser omitida no período, mesmo se o pronome fosse substituído por **a que**.

Certo () Errado ()

1 De acordo com MacIntyre (1983), os seres humanos
têm uma necessidade de autoconhecimento, que inclui as
possibilidades de relacionamento com outros seres humanos.
4 O estudo das formas conviviais é objeto da reflexão de homens
comuns e o objeto da teoria política. Como afirma MacIntyre,
o objetivo da teorização política é possibilitar aos seres
7 humanos o acesso a instrumentos que satisfaçam sua
necessidade de localizar a si mesmos no mundo, fazer sua
própria mensuração do mundo e conectar a sua moralidade à
10 natureza das coisas. A indispensabilidade da teoria política
viria dessa necessidade de autoconhecimento dos indivíduos.
É a observação que permite identificar novos temas, e estes têm
13 dado origem à teorização. Chegamos a um ponto em que a
evolução tecnológica torna mais complexa a organização social
do trabalho, e os indivíduos têm, cada vez mais, identidades
16 fragmentadas e uma dependência orgânica uns dos outros. De
acordo com essa nova formatação social, expande-se uma
lógica pluralista e multiplicam-se os interesses, os grupos de
pressão e a natureza das reivindicações ao Estado. Diversos
19 movimentos sociais impõem novos desafios ao fazer político.
Especialmente movimentos supranacionais, como o movimento
feminista e o movimento ambientalista, desencadeiam
22 processos de reterritorialização da política, mostrando novas
possibilidades vinculatórias, e alteram o coletivo significativo
25 para determinado tipo de institucionalização.

Alvino Rodrigues de Carvalho. *Movimentos culturais e justiça social: um estudo da cultura hip-hop mineira*. Internet: <www.bibliotecadigital.ufmg.br> (com adaptações).

5. Ano: 2011 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TJ-ES Prova: Analista Judiciário

Julgue os itens que se seguem, referentes à organização das ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.

Em “à natureza” (l.9-10), o emprego do sinal indicativo de crase indica que o verbo “conectar” (l.9) está sendo utilizado com a preposição a, regendo um de seus complementos. Estaria igualmente correto e coerente o emprego, em vez da preposição a, da preposição com, não cabendo, nesse caso, o uso do acento indicativo de crase: com a natureza.

Certo () Errado ()

6. Ano: 2014 Banca: CONSULPLAN Órgão: TJ-MG Prova: Direito

Em relação à regência verbal, analise as afirmativas.

I. O verbo “lembrar” em “Lembram-se disso?” (3º§), por ser transitivo indireto, exige o emprego da preposição “de”.

II. O verbo “chegar” no trecho “[...] até chegarem ao lugar para onde se dirigiam [...]” (3º§) é intransitivo, porém exige a preposição “a” para reger o adjunto adverbial.

III. No trecho “[...] ‘preciso urgentemente saber que recado é este’ [...]” (6º§) poderia ser empregada a preposição “de” antes de “saber”.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

7. **Ano:** 2014 **Banca:** CESGRANRIO **Órgão:** Petrobras **Prova:** Todos os Cargos de Nível Superior

No trecho “podemos utilizar essa mesma abordagem no nosso organismo, sem necessariamente nos limitarmos a meios tradicionais, como educação e desenvolvimento cultural.” (. 56-59), o verbo **limitar**, no sentido de **restringir**, exige a presença da preposição “a”. Essa exigência de preposição também se observa na regência da forma verbal destacada em:

- a) A eliminação de doenças consideradas incuráveis **representa** a principal meta da tecnologia moderna.
- b) A tentativa de criação de seres humanos superdotados **confirma** a nova perspectiva da ciência atual.
- c) As pesquisas sobre o futuro da humanidade **conduzem** a descobertas inimagináveis há poucos anos.
- d) Os desafios éticos **acompanham** a possibilidade de programar filhos capazes de se tornarem gênios.
- e) Os novos tempos **resgatam** a crença de que haverá invenções importantes para prevenir as doenças.

8. **Ano:** 2014 **Banca:** FGV **Órgão:** Prefeitura de Florianópolis - SC **Provas:** Fiscal de Serviços Públicos

“Ela é a capacidade de nos colocarmos no lugar do próximo e nos sensibilizarmos com o sofrimento a que nossos atos possam levá- lo.”

No início da última oração, o texto empregou corretamente a preposição “a” antes do pronome relativo, pois assim o exigia a regência do verbo “levar”. Mantendo-se a mesma estrutura, a frase abaixo em que a preposição está corretamente empregada é:

- a) com que nossos atos possam livrar;
- b) de que nossos atos possam ajudar;
- c) a que nossos atos possam manter;
- d) com que nossos atos possam informar;
- e) contra que nossos atos possam chocar-se.

Diante da TV, assistindo a um filme português no Canal Brasil, me deparei com uma experiência que já conhecia de antes mas que pensei que tivesse esquecido. O filme era falado em português europeu e estava legendado em português brasileiro. Foi vendo uma obra de Manuel de Oliveira no cinema que eu tinha passado pela mesma situação. Revivendo-a ao assistir televisão, pensei com mais convencimento que, dado o fato de os brasileiros em geral terem dificuldade de entender a fala lusitana, deve ser aceitável que filmes portugueses passem com legendas no Brasil.

(*O Globo*, 05 de maio de 2013.)

9. **Ano:** 2013 **Banca:** FUNRIO **Órgão:** MPOG **Prova:** Analista de Tecnologia da Informação

O autor empregou o verbo ASSISTIR duas vezes. Na primeira vez, com a preposição A; na segunda vez, sem preposição. Essa mudança de regência tem como motivo

- a) a diferença de significado desse verbo nos dois trechos.
- b) a influência da língua oral, que costuma omitir a preposição pedida por esse verbo.
- c) a expressividade que o escritor pretendeu atribuir a esse verbo.
- d) a intenção de não repetir uma preposição que já havia sido empregada anteriormente.
- e) a necessidade de utilizar uma linguagem simples e direta para o leitor.

10. **Ano:** 2010 **Banca:** CESGRANRIO **Órgão:** BACEN **Prova:** Técnico do Banco Central

A imprensa internacional foi convidada para assistir os debates em Copenhague. De acordo com a norma escrita padrão da língua, na frase acima há um **DESVIO** de

- a) regência nominal.
- b) regência verbal.
- c) concordância nominal.
- d) concordância verbal.
- e) pontuação.

GABARITO MINI SIMULADO

1. Errado
2. Certo
3. Errado
4. Certo
5. Certo
6. A
7. C
8. E
9. B
10. B